

### Destaques do dia

- Índices PMI da Área do Euro e do Reino Unido recuaram em janeiro, sugerindo moderação do ritmo de crescimento no início deste ano
- Recuo das encomendas à indústria norte-americana em novembro sugere moderação do ritmo de crescimento dos investimentos no país

### **Índices PMI da Área do Euro e do Reino Unido recuaram em janeiro, sugerindo moderação do ritmo de crescimento no início deste ano**

A leitura final do PMI (*Purchasing Managers' Index*) Composto da Área do Euro de janeiro ainda sugere um desempenho fraco da atividade do bloco, com arrefecimento do setor industrial. O indicador composto recuou 0,1 ponto em janeiro, para 51,0 pontos – queda menos intensa que a sugerida na leitura preliminar, de 0,4 ponto. O componente de serviços ficou estável na margem, em 51,2 pontos, enquanto o indicador da indústria manufatureira recuou 0,9 ponto, para 50,5 pontos. Novamente, os destaques negativos foram os indicadores da França e da Itália, que compensaram os avanços modestos dos indicadores da Alemanha e Espanha. Com isso, o índice composto seguiu ligeiramente acima do nível neutro de 50 pontos, indicando uma expansão moderada da atividade empresarial do bloco, o que acreditamos ser compatível com nosso cenário crescimento de 1,6% do PIB este ano. Adicionalmente, o índice PMI composto do Reino Unido também arrefeceu no período, oscilando de 51,4 para 50,3 pontos. Mais uma vez, o resultado frustrou as expectativas do mercado, que esperava queda mais branda. O indicador segue pressionado pelas incertezas ainda presentes em torno do Brexit e pelo cenário de moderação do crescimento global.

### Internacional

#### **Recuo das encomendas à indústria norte-americana em novembro sugere moderação do ritmo de crescimento dos investimentos no país**

O indicador de novos pedidos à indústria norte-americana registrou queda de 0,6% na passagem outubro para novembro, conforme divulgado ontem, abaixo das expectativas do mercado, de alta de 0,3%. O resultado refletiu, sobretudo, o recuo dos pedidos de bens não duráveis, que reverteu o ligeiro avanço registrado em outubro. No sentido oposto, os pedidos de bens duráveis avançaram na margem, após registrarem retração significativa no mês anterior. O núcleo dos bens duráveis, que exclui aeronaves e equipamentos de defesa, caiu 0,2% no mês, devolvendo parte da alta de 0,8% observada anteriormente. Em suma, o indicador aponta para moderação do ritmo de crescimento dos investimentos nos EUA, compatível com nossa expectativa de desaceleração da elevação do PIB do país no último trimestre de 2018, passando de 3,4% para 2,5% entre o terceiro e o quarto trimestres, em termos dessazonalizados e anualizados, comparativamente aos três meses anteriores.

### Tendências de Mercado

Apesar da liquidez reduzida dos pregões asiáticos, por conta do feriado chinês, os mercados acionários operam majoritariamente no campo positivo nesta terça-feira. Na Europa, as bolsas registram altas, impulsionadas da divulgação de balanços corporativos do quarto trimestre do ano passado. No mesmo sentido, os índices futuros norte-americanos também apresentam ganhos.

No mercado de câmbio, as moedas não registram tendência única em relação ao dólar. Hoje, com a divulgação do índice de gerentes de compras (PMI) composto da Área do Euro, referente a janeiro, do resultado das vendas do varejo de dezembro, observa-se um movimento de depreciação do euro frente à moeda norte-americana. Os indicadores, em conjunto, corroboram a desaceleração da atividade econômica do bloco no período.

Em relação às commodities, embora os contratos futuros de petróleo operem com volatilidade, uma ligeira recuperação é observada, devido à reversão do movimento de forte valorização do dólar da sessão anterior. Além disso, hoje, dados do American Petroleum Institute (API) sobre estoques norte-americanos devem nortear as cotações. As commodities agrícolas e metálicas, no mesmo sentido, são cotadas predominantemente em alta.

Na agenda doméstica, o destaque será a divulgação dos dados de emplacamentos de veículos da Fenabreve referentes a janeiro, um dos primeiros indicadores coincidentes do início deste ano.

### Agenda do dia

Horário	País	Eventos	Previsão mercado	Previsão DEPEC
10:00	Brasil	Markit: Índice PMI do setor de serviços (jan)		
10:00	Brasil	Markit: Índice PMI composto (jan)		
10:30	Brasil	Fenabreve: Emplacamentos de veículos (jan)		
13:00	EUA	Índice ISM do setor de serviços (jan)	57,3	

## Indicadores do Mercado

	04/02/19	Varição Diária	Varição Mensal	Varição Interanual
<b>Ativos brasileiros</b>				
Taxa Selic - meta (% aa) (*)	6,50	0,00	0,00	-0,50
Taxa de juros prefixada 360 dias - Swap Pré-DI (% aa) (*)	6,41	0,01	-0,12	-0,51
Contrato futuro de DI com vencimento em janeiro/19 (%) (*)	6,40	0,00	0,00	-0,43
Contrato futuro de DI com vencimento em janeiro/20 (%) (*)	6,38	0,01	-0,15	-1,71
Taxa título do Tesouro indexado ao IPCA - NTN-B 2024 (*)	4,08	0,05	-0,19	-0,57
Taxa título do Tesouro indexado ao IPCA - NTN-B 2050 (*)	4,44	0,02	-0,33	-0,69
Risco Brasil - CDS 5 anos (em pontos) (*)	166,41	0,08	-36,71	21,29
Taxa de câmbio (spot) - R\$/US\$ (**)	3,67	0,26	-1,25	14,00
Índice de ações Ibovespa (em pontos) (**)	98.589	0,74	7,35	17,31
Índice de ações IBrX (em pontos) (**)	40.908	0,78	7,48	18,01
<b>Ativos internacionais</b>				
Índice de ações EUA - S&P (**)	2.725	0,68	7,62	-1,35
Índice de ações Europa - Bloomberg 500 (**)	241,69	0,01	4,73	-7,35
Índice de ações Japão - Nikkei (**)	20.884	0,46	6,76	-10,27
Índice de ações China - Shanghai (**)	2.618	0,00	4,11	-24,37
Treasury Bond - 10 anos (%) (*)	2,72	0,04	0,06	-0,12
Euro - US\$/€ (**)	1,14	-0,2	0,4	-8,2
Iene - ¥/US\$ (**)	109,89	0,3	1,2	-0,2
Libra - US\$/£ (**)	1,30	-0,4	2,5	-7,7
Peso mexicano - MXN/US\$ (**)	19,11	0,0	-1,6	2,8
Yuan - RMB/US\$ (**)	6,74	0,0	-1,8	7,0
Índice de commodities em US\$ - CRB (em pontos) (*)	180,61	0,1	7,3	-16,8
Petróleo - Brent (US\$/barril) - 1º futuro (**)	62,51	-0,4	9,6	-8,9
Ouro (US\$/Onça Troy) - spot (**)	1.314	-0,2	2,2	-1,5
Soja (US\$/bushel) - Chicago, 1º futuro (**)	919	0,1	1,0	-6,2
Milho (US\$/bushel) - Chicago, 1º futuro (**)	379	0,3	-1,0	4,9
Boi (R\$/arroba) - BMF, 1º futuro (**)	151	-0,1	-0,8	4,7

(\*) Variações em pontos percentuais

(\*\*) Variações percentuais

## Equipe Técnica

Diretor de Pesquisas e Estudos Econômicos Fernando Honorato Barbosa

## Economistas

Andréa Bastos Damico / Ariana Stephanie Zerbinatti / Constantin Jancsó / Ellen Regina Steter Hanna Farath / Estevão Augusto Oller Scipilliti / Fabiana D'Atri / Igor Velecico / Leandro Câmara Negrão / Mariana Silva de Freitas / Myriã Tatiany Neves Bast / Priscila Pacheco Trigo / Rafael Martins Murrer / Robson Rodrigues Pereira / Thiago Coraucci de Angelis / Thomas Henrique Schreurs Pires

## Estagiários

Ana Beatriz Moreira dos Santos / Camila Medeiros Tanomaru / Daniel Funari Fouto / Isabel Cristina Elias de Souza Oliveira / Lucas Maia Campos / Renan Bassoli Diniz / Thaís Rodrigues da Silva

[economiaemdia.com.br](http://economiaemdia.com.br)

O DEPEC – BRADESCO não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Todos os dados ou opiniões dos informativos aqui presentes são rigorosamente apurados e elaborados por profissionais plenamente qualificados, mas não devem ser tomados, em nenhuma hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para qualquer documento, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BRADESCO de todas as ações decorrentes do uso deste material. Lembramos ainda que o acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso. A reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, exceto com a autorização do Banco BRADESCO ou a citação por completo da fonte (nomes dos autores, da publicação e do Banco BRADESCO)